

O Pintarolas

BIOTEGA

junho 92

Nº 6

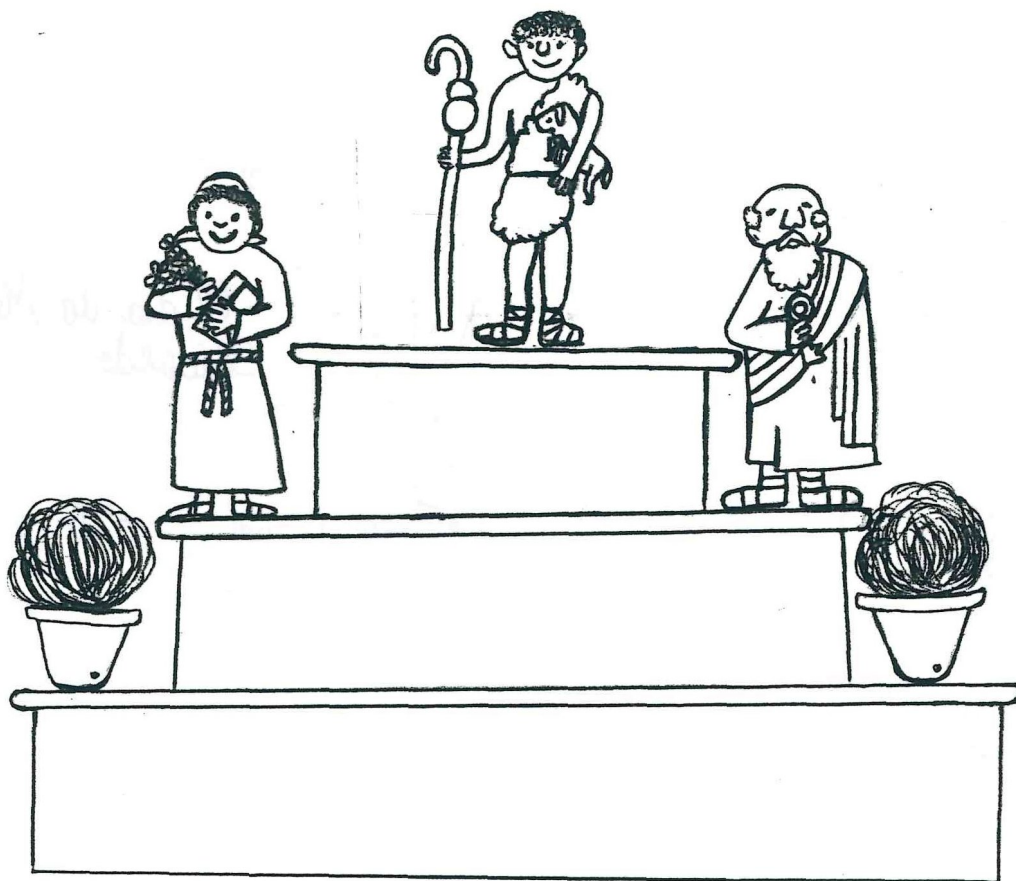
Journal da Escola de Silveiros - Barcelos

Publicação Trimestral

1º ciclo

o.o.o. u.b.a.t.s. u.b.a.t.s.

PL. 0018



Veio Santo António
Depois São João
Por fim vem São Pedro
Para a reinação.

Vitor 9 anos.

DIA DA MÃE

2 de Maio de 1992 - 1º Domingo do mês de Maio.

Cada turma trabalhou o tema e cada aluno fez um trabalho para oferecer à sua Mãe.

Que te faz lembrar esta gravura?



• Amor
Lânia

• Felicidade
Helder Mo.

• Os meus anos
Helder P.

• O dia da Mãe
Ricardo

• Dar prendas à mãe
Katália

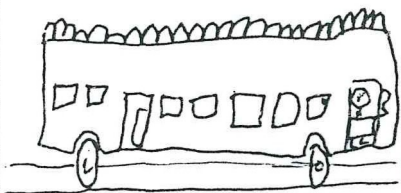
• Que a mãe é nossa amiga
João

• O domingo quando vou
passar.
Isabel

• Que a mãe me ajuda.
Liliana

1º Ano

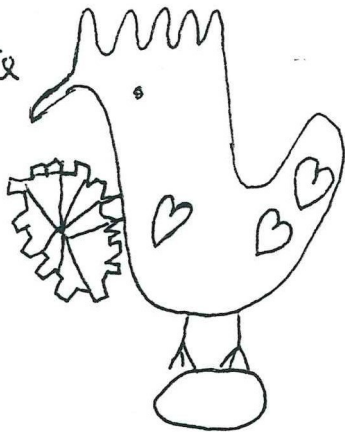
Final, o dia da Mãe só nos lembra coisas boas.
Que pena não ser dia da Mãe todos os dias do Ano!!!



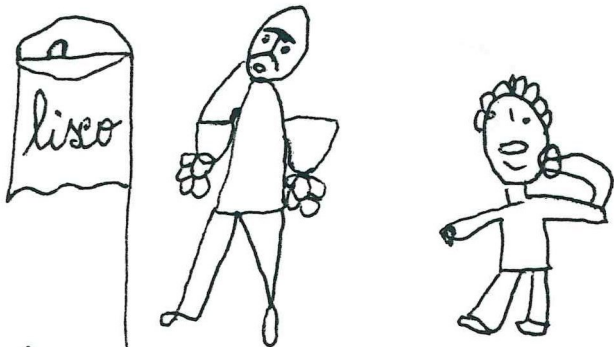
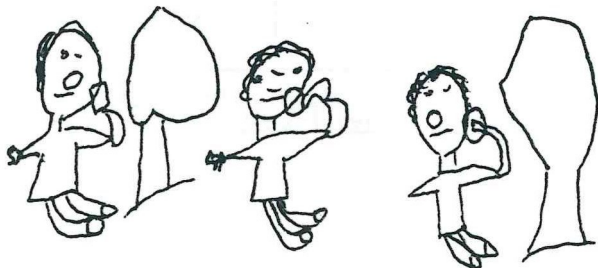
O nosso Passeio

O nosso passeio foi no dia 22 de Maio.

Em Manhente visitamos uma olaria e vimos fazer bonecos de barro.



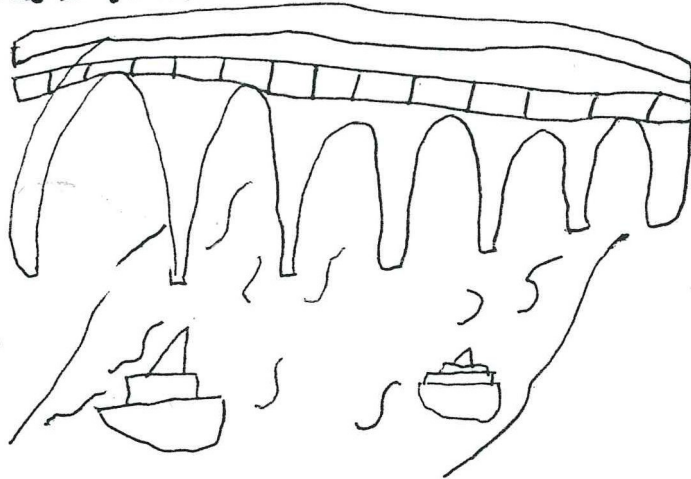
Fomos almoçar a Ponte de Lima, à beira do rio e comemos um gelado.



À tarde fomos a Piana do Castelo ver os estaleiros, o rio e subimos no elevador para Santa-

Leuzia.

Lá do alto vimos o mar, o rio e os barcos.



Não havia nuvens e caiu chuva.



Lanchamos no parque de Barcelos.

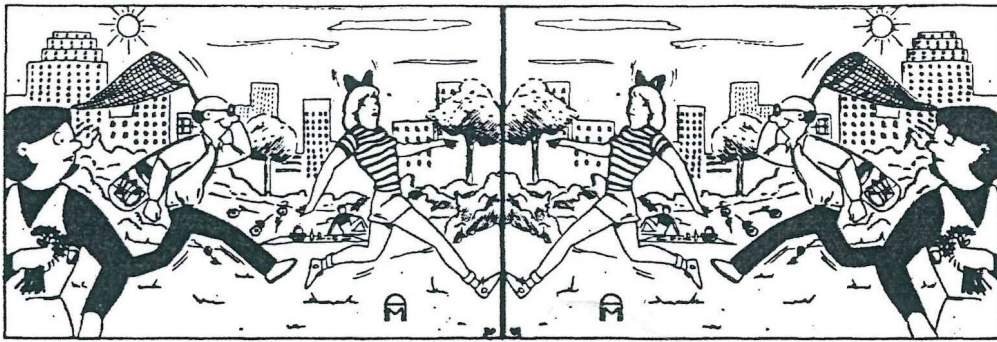
Foi um passeio muito bonito.

Texto colectivo - 1º Ano

Letra: Isabel Andreia

Desenhos: M. Filipe, João F., Ricardo O. e Sandra.

PASSATEMPOS



Entre a imagem e o seu reflexo há cinco diferenças. Saberá apontá-las?

O A P W G O E L N A X Ó C L S Z
C ã A B H S X F O I X U F A T Ó
A P T C I C Y G P O Z A P M U A
G W O D J T ã H Q L ã O Ó N É C
U Y K E K R Z O S A P B G ã V E
R S O T A G A I T B T O ã E L H
A U S E L S B J R T W C H O W D
T X Z P M A C C O E L H O P D O
R T S O N T R K U A K D I Q R L
A V A M O U B B V É Z D J L X N
T E I B P V D L O I Y Ó E R É P
L I D O Q W E M W C P M K S Y A

Nesta floresta de letras
encontram-se escondi-
dos os nomes de 10 ani-

mais vertical, horizontal
e diagonalmente. Que-
res procurá-los?

$$A \rightarrow 2 + 5 = \square - 3 = \square \times$$

$$\square \rightarrow B$$

$$= 5$$

$$- 12 = 20 \div$$

$$- \square = 7 \times \square = 1 - 6 = \square$$



$$2 = \square \div 4 = \square +$$

$$\square \div 4 = \square +$$

$$\square \div 4 = \square +$$

$$\square \div 4 = \square +$$

$$\square \div 4 = \square +$$

$$\square \div 4 = \square +$$

$$\square \div 4 = \square +$$



Rir é saúde

Um bêbedor, contemplando o cadáver de
um afogado, diz:
-Eis ao que conduz o abuso da água!...

-Então o vizinho está a estender a
roupa?
-Sim, senhor! A minha mulher é uma
pessoa moderna e nunca deixa para
amanhã o que eu posso fazer hoje...

Na escola, o professor:
-Digam lá: choveu, que tempo é?
-Mau tempo, senhor professor...

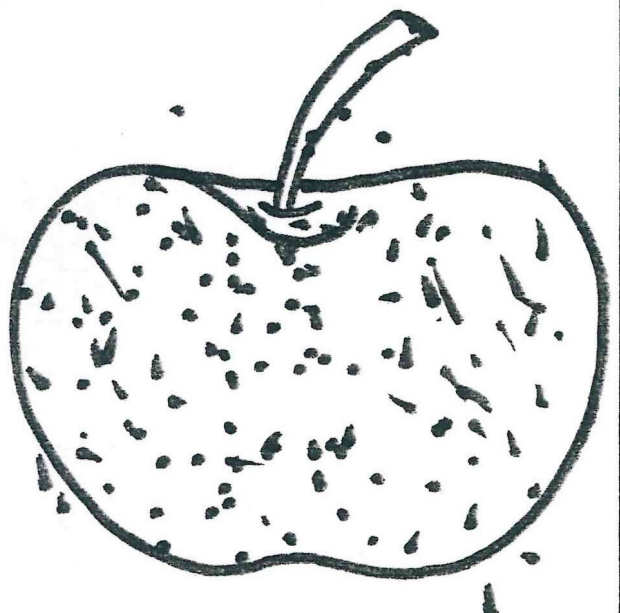
Na aula, a professora pergunta ao Carlitos:
-Qual foi a primeira coisa que o rei D. Ma-
nuel fez quando subiu ao trono?
-A primeira coisa que fez foi...sentar-se ...

Do Encarregado de Educação
José Araújo L. de Faria

O menino está triste.
Quer ir de A para B
mas o caminho
está cheio de contas

e ele não é nada bom
em Matemática.
Queres ajudá-lo
a resolver o problema?

Ensino Integrado



Trabalho individual do aluno
Lucílio Márcio 9 anos

Composição colectiva

3^o ano

O nosso Passeio Escolar

Nós gostamos do nosso passeio escolar que fizemos na Lereta - feira passada, dia 22 de Maio.

O dia estava ameno mas um pouco de vento. De vez em quando chovia um pouco e parava.

Fomos visitar uma fábrica de Olaria em Manhente. Aqui vimos os empregados a abrir as formas para depois tirarem os objectos em barro, depois outros a retocá-los com uma marvalha e outros a pintá-los com cores alegres.

Almoçamos em Ponte de Lima. Fomos molhar os pés ao rio e correr um pouco na areia. Fomos a um café, compramos um gelado para comermos.

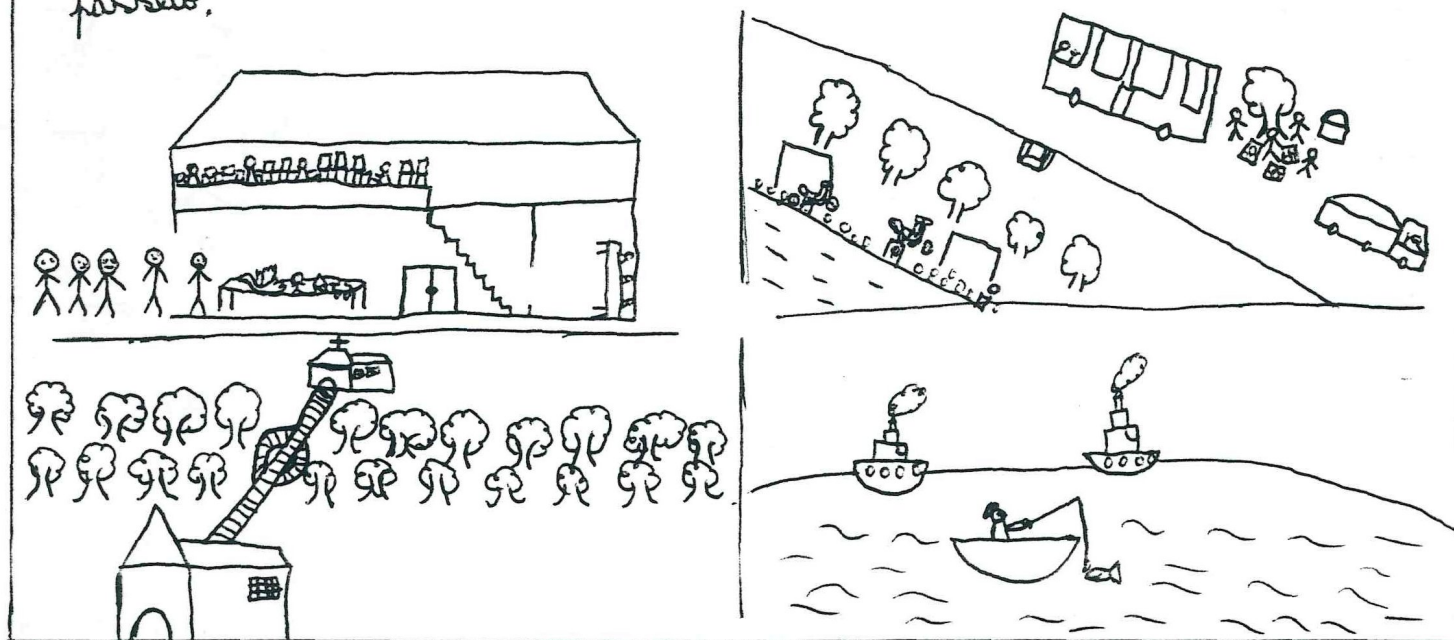
Em Viana vimos os estaleiros - lugar onde arranjam os navios, os barcos. Depois fomos à Igreja de S.^{ta} Luzia de elevador.

O elevador andava muito devagarinho, era puxado por cabos de aço. Visitamos a igreja que era muito bonita.

Alguns meninos e algumas meninas compraram recordações para oferecer à mãe.

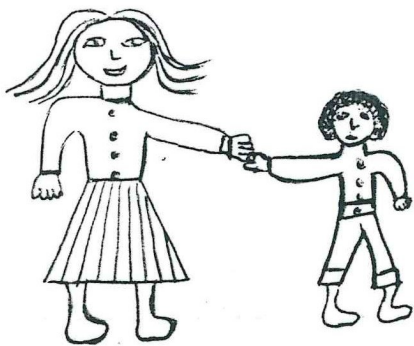
Seguimos depois para a praia do Cabedelo mas, como estava a chover viemos lanchar ao parque de Barcelos.

Todos os meninos e meninas estavam felizes, alegres quando chegaram do passeio.



Os direitos da Criança

6



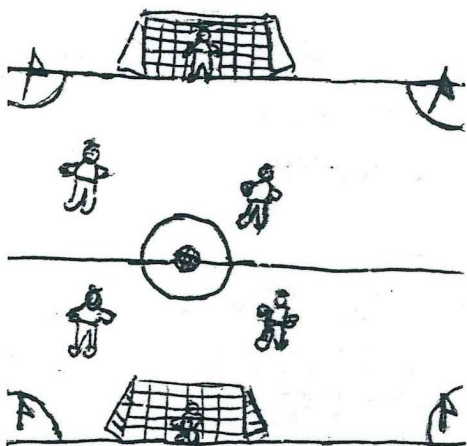
1º A ser amada.



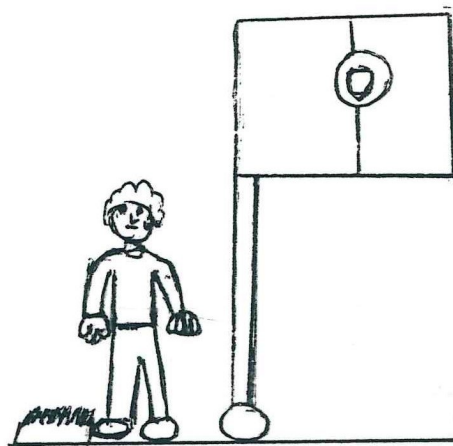
2º A cuidados de saúde.



3º À educação gratuita.



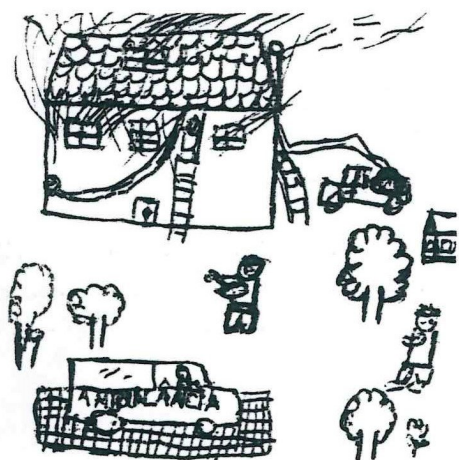
4º A oportunidades de recreio e diversão



5º A um nome e nacionalidade.



6º A cuidados especiais em caso de deficientes.



7º A ser socorrida entre os primeiros.



8º A não ser explorada.

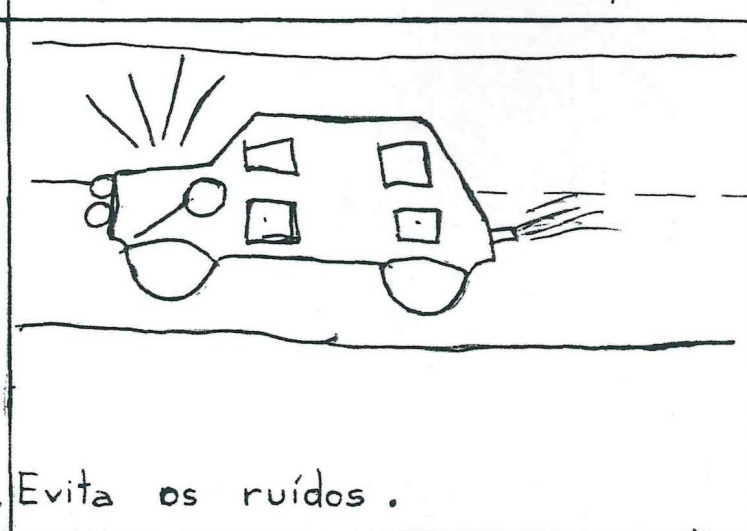
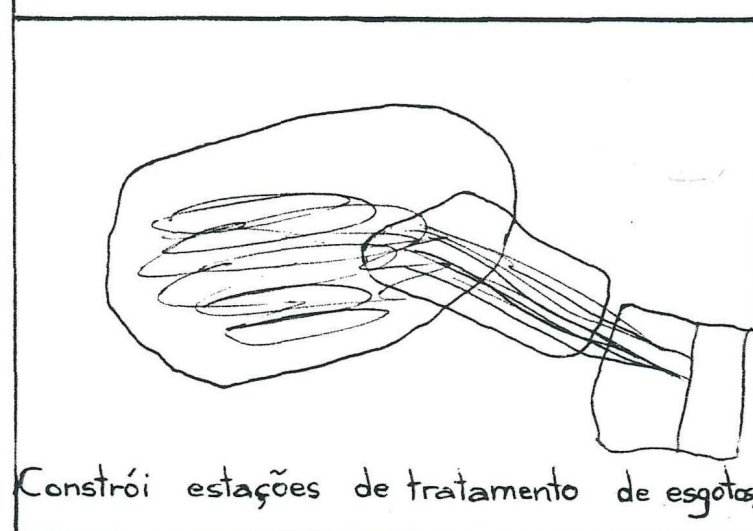
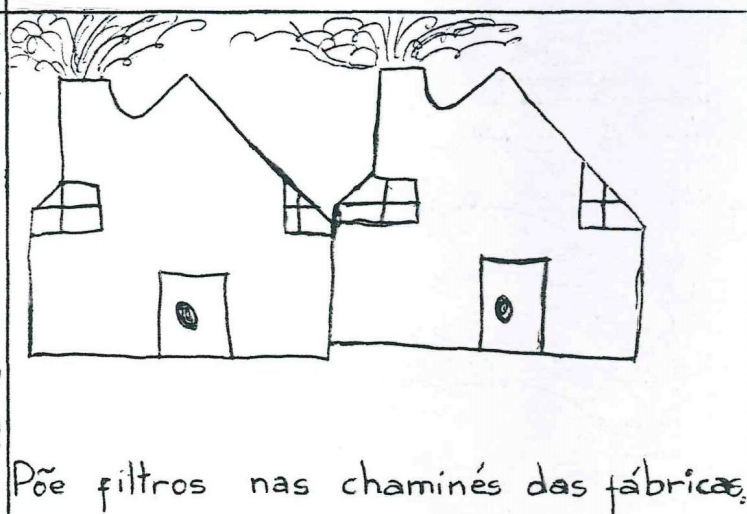
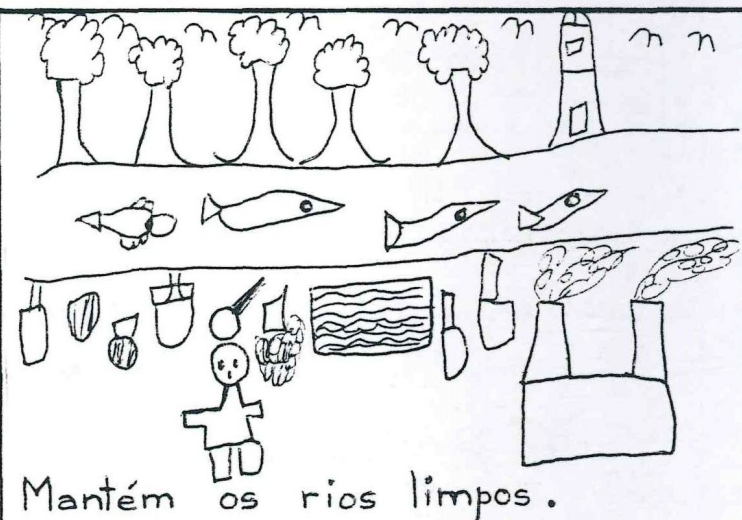


9º À paz.

10º A usufruir de todos estes direitos qualquer que seja a sua Raça, Cor, Sexo, Religião, Origem Nacional ou Social.

Trabalho do 4º Ano

Dia. Mundial do Ambiente
5 de Junho
Vamos salvar a Terra!



Trabalho de grupo

As férias grandes

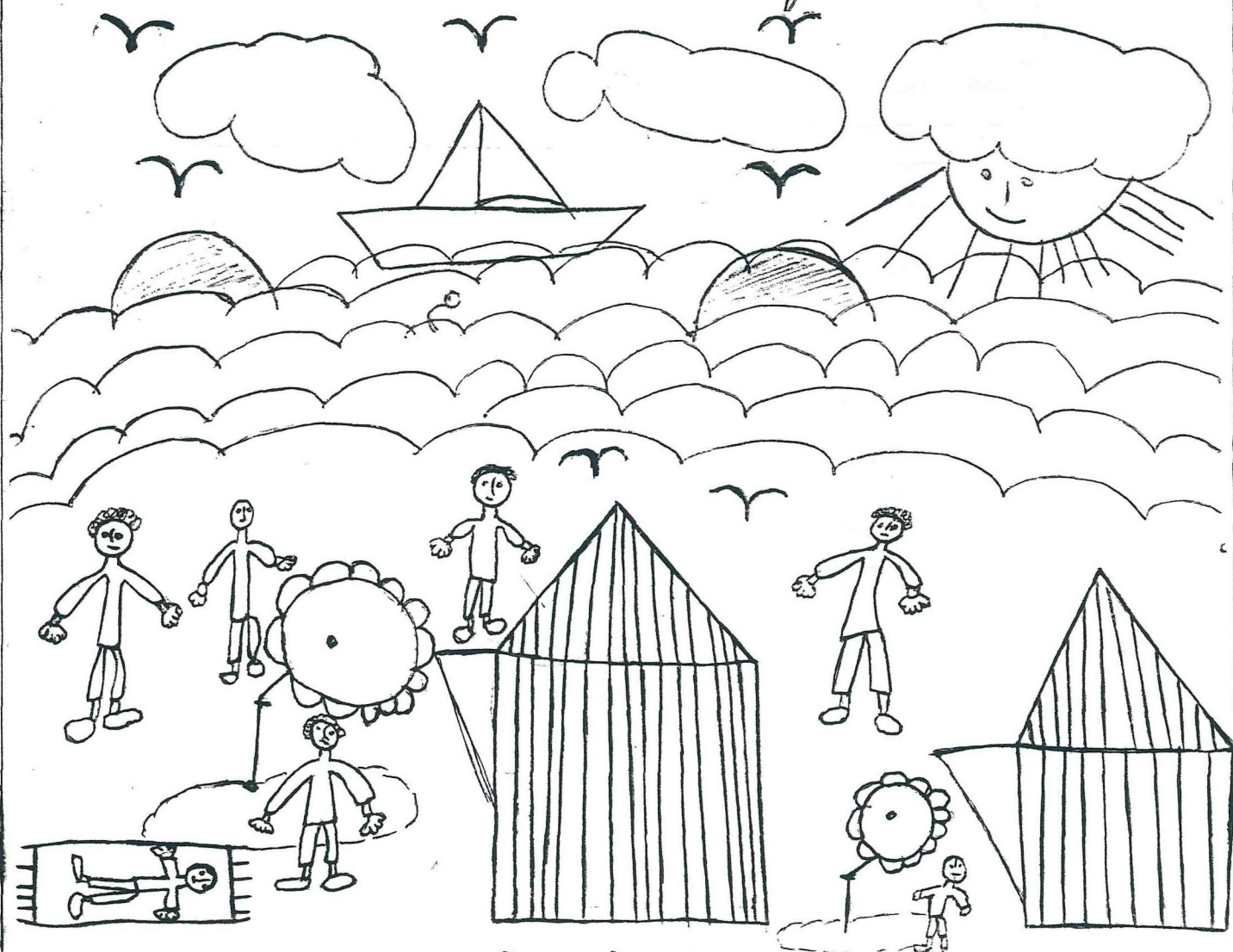
Estão a chegar as nossas férias grandes que começam no dia 23 de junho. As férias servem para descansarmos e ganharmos forças para um novo ano escolar. Elas são boas e alegres porque temos tempo para fazer tudo que queremos: brincar, ir para a praia, viajar, visitar os nossos amigos e familiares, ler livros e também estudar um pouco.

Os merinês que moram na cidade podem passar as suas férias no campo, porque o ar é puro e há menos barulho.

Nós vamos passar uma parte das nossas férias na praia da Apúlia.

Os alunos do 2.º ano desejam a todos os senhores professores, colegas, senhoras empregadas, amigos da escola e leitores do nosso jornal umas Boas Férias.

Letra de Carla Sofia - 8 anos



Desenho de Jorge - 7 anos

ALGUNS MONUMENTOS

• Arco da Sorta
Nova

• Sé

• Torre de Menagem

• Jardim de Sta
Bárbara

• Bom Jesus do
Monte

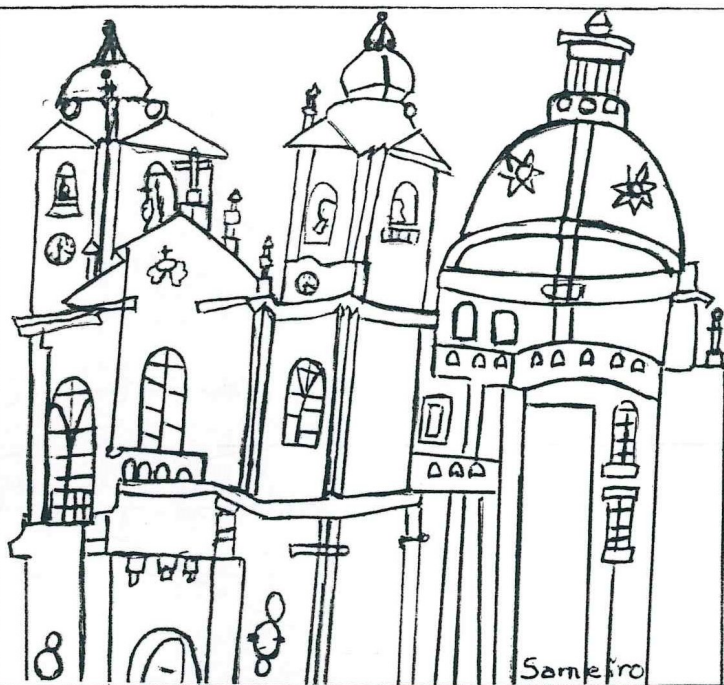
• Samedeiro

• Igreja de Sta
Maria Madalena

• Igreja de Sta
Marta do Leão

• Igreja de Sta
Marta das Corti-
ças.

• Largo do Saco



Viajando pelo distrito

Hoje falamos de Braga.

A cidade de Braga fica situa-
da numa longa planície. Capital
de distrito, a 6 Km da margem
esquerda do rio Cávado, localizada
onde acabam os contrafortes das al-
tas serras interiores (Sta Marta-
Falperra - Espinho) e começam os
grandes vales. A cidade de Bra-
ga é centro natural de uma re-
gião populosa.

Os seus mais antigos vesti-
gios remontam ao tempo dos ga-
lo-celtas e à idade do ferro.
Conquistada pelos Romanos no ano
250 A.C., foi dedicada ao impe-
rador Augusto, daí a sua desig-
nação de « Bracara Augusta ».
No século passado, um viajante
francês, o crítico de arte Armand

• Igreja de S.
Frutuoso

• Igreja de S.
Martinho de
Dume

• Museu Arqueológi-
co e Arte Sacra
Pio XII

• Museu de Arte
Sacra

• Museu dos Bis-
cainhos

• Casa dos Boim-
bras

• Fonte do Ídolo

• Hospital de
S. Marcos

• Biblioteca
Pública e
Arquivo
Distrital

Dayote, escrevia com encantamento, acerca de Braga: « Poder-se-ia chamar a cidade das fontes ». Contou mais de sessenta. Algumas pareciam muito antigas. Essas fontes, sempre murmurantes, produzem uma deliciosa música e espalham pela cidade uma deliciosa frescura.

Braga foi, em 1809, saqueada durante a invasão francesa, e muitas peças valiosas que se encontravam na Sé e noutros templos, foram arrebatadas pela tropa napoleónica. Depois de 1910, o Município e as Comissões de iniciativa esforçaram-se por dar a Braga uma fisionomia atraente, modernizando-a, mas poupando os seus velhos monumentos às depredações e vandalismos anteriormente cometidos.

A importância eclesiástica de Braga levou a que fosse intitulada Roma portuguesa ou Cidade dos Arcebispos.

Braga que conta mais de 2250 anos, manteve-se das mais antigas cidades cristãs, atravessando actualmente um período de grande desenvolvimento económico. É um concelho com inúmeras indústrias, com quase 600 unidades fabris. Em termos agrícolas predomina o vinho verde e o milho.

A pecuária é relevante na economia da região.

Todo o visitante poderá apreciar a maravilha sem par, num vasto conjunto de monumentos que ornamentam a cidade de Braga.

Trabalho do 4.º ano
Desenho: Ricardo

Actividades recreativas e culturais de fim de ano

Dia 19 - Convívio geral com sardinha assada, caldo verde e broa caseira (confeccionada pelos alunos, professores e auxiliares).

Dia 22 - Concurso de arcos de romaria, danças e cantares para festejar os Santos Populares, efectuado pelos alunos do 3.º e 4.º ano, com desfile por alguns locais da freguesia.

Colaboradores: Fábrica Eimal
Sr. Abílio C. Martins

Notícias

• Cantina

No dia 11 de Maio o sr. Presidente da Junta e a directora da escola, foram à C.M. de Barcelos falar sobre o problema da cantina. Foi-lhes dito que em breve teriam uma resposta positiva ou negativa do caso.

Mais informaram que o bom êxito de uma Cantina depende do empenhamento de toda a comunidade.

• Visita de estudo

No dia 22 de Maio realizou-se a nossa visita de estudo.

Visitamos a Cerâmica Infante D. Henrique a qual foi testemunho vivo de grande aprendizagem aos alunos. Ao seu gerente o nosso muito obrigada.

Visitamos também alguns pontos turísticos de grande valor histórico como: Ponte de Lima, os esteiros, o elevador e Mosteiro de S.^{ta} Luzia em Viana do Castelo.

• Água imprópria

Dia 27 de Maio recebemos na escola o resultado de uma análise à água da escola, dizendo que é «imprópria para consumo». Sugeriram que se fizesse uma prevenção contra certas doenças transmitidas via hídrica. Para a resolução deste problema pedimos ajuda à Junta de Freguesia.

• Festa da criança

Dia 1 de Junho - Festejamos o Dia Mundial da Criança com várias actividades desportivas e recreativas, das quais destacamos a prova Canguru cuja vencedora foi a Silvia do 3.^o Ano e a prova Noz na Colher em que a vencedora foi a M.^{te} Josefina do 4.^o Ano. No final houve a distribuição de uma surpresa a cada aluno.

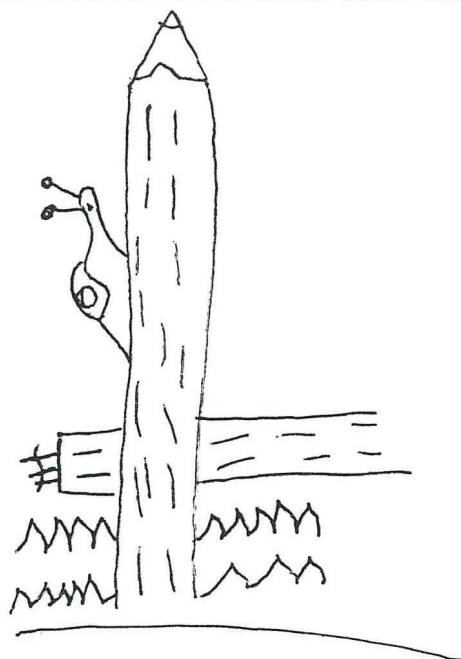
Matrículas - O período de matrículas decorrerá de 19 a 30 de Junho, para os alunos que vão entrar pela 1.^a vez para a escola.

Aos nossos amigos
e colaboradores



O ano chegou ao fim
E as férias vão começar
A todos os que nos ajudaram,
Boas férias queremos desejar.

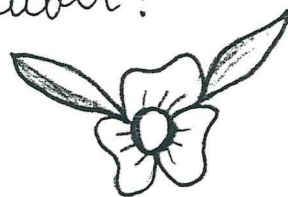
Mas aproveitamos a altura
E pedimos ao S. João
Que estes amigos continuem
A deitar-nos a sua mão.



Problema

O caracol é lento. Por isso ao subir este pau só consegue avançar 20 cm por dia, mas à noite adormece e escorrega 10 cm. O pau tem um metro de altura.

Quantos dias demorará ele a subir?



Anedotas

• Adriano visita a aldeia e encontra um homem que empurra um carro de mão cheio de estume.

- O senhor onde vai pôr isso? - pergunta admirado.

- Nos meus morangos.

- Nos morangos!... - exclama. Lá na cidade, o que se põe nos morangos é açúcar.

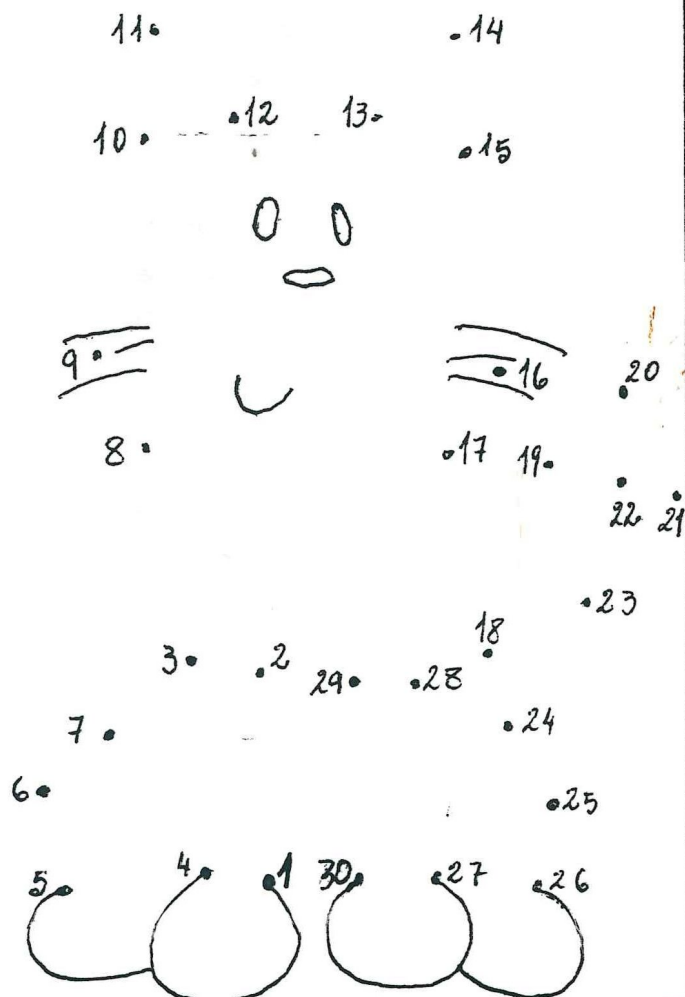
• - O mundo está cada vez pior - disse um dia o biquinho à mãe.

- Porque dizes isso, meu filho?

- Porque agora há tantas crianças más e tantos pais e mães que se lembram de terem sido tão bons quando eram pequenos!

Que será?

Une os pontos de 1 a 30 e logo saberás?



Problema - solução - 10 dias